



## Estação Engenharia e Koerich perdem contratos de prestação de serviço com a Telefônica. Tel assume!

*Após muitas incertezas, os trabalhadores da Baixada Santista, Vale do Ribeira e São Paulo têm as suas situações definidas. A Tel assume as regiões e o Sintetel luta pela não precarização dos serviços. Em Santos, por exemplo, cerca de 90% da mão de obra foi reabsorvida pela nova empresa. Leia reportagem completa na página 4 desta edição.*

Veja também nesta edição:

### Vitória dos trabalhadores da Contax!

Após exemplar mobilização, trabalhadores recebem PLR e outros benefícios. Pág.5



*Teleoperadores participam de ato de protesto na porta da empresa.*

### NOVIDADE

Você que tem vocação para dança ou teatro, aguarde! Vem aí cursos de teatro e dança de salão no Sindicato! Converse com seus colegas e vá organizando o seu grupo. Na próxima edição, você saberá todos os detalhes.

## PALAURA DO PRESIDENTE

## Sintetel sempre alerta



Tivemos duas recentes e importantes vitórias. A primeira foi a conquista da PLR 2009/2010 na empresa de teletendimento Contax. Em princípio, a empresa se recusava a negociar com o Sindicato a participação nos lucros. Mas graças à mobilização e união entre o Sintetel e os trabalhadores, nós conseguimos mostrar para a empresa o valor da força de trabalho e, assim, a PLR foi negociada e creditada na conta do trabalhador. Valeu companheiros!

A segunda questão que merece destaque foi nossa luta contra as demissões na Estação Engenharia. O Sintetel conseguiu, através de muita nego-

ciação, assegurar o reaproveitamento de grande parte da mão de obra que ficou ameaçada pelo desemprego.

Mais uma vez, a atuação do Sintetel fez a diferença. Negociamos com a TEL, empresa que assumirá as regiões as quais pertenciam à Estação, e conseguimos manter o emprego para cerca de 90% dos trabalhadores envolvidos.

A TEL absorverá praticamente toda a mão de obra. A transição foi tranquila e sem traumas para a classe trabalhadora. Quero aproveitar a oportunidade e parabenizar a maturidade em negociar de todas as partes envolvidas.

Vamos em frente!

**Almir Munhoz**  
Presidente

## Trabalhadores aprovam balanço de contas do Sintetel

No dia 24 de junho, o Sintetel fez uma assembleia geral extraordinária para prestação de contas ao trabalhador. Na ocasião, os presentes foram unânimes e aprovaram o parecer do conselho fiscal sobre o balanço do exercício e do relatório da diretoria referente ao ano de 2009.

“É muito importante que a nossa categoria entenda como funciona o Sindicato”, afirmou Almir Munhoz, presidente da entidade. “Enquanto muitas instituições têm receio de publicar as suas contas, nós fazemos isso anualmente da maneira mais transparente possível”, finalizou.

*Linha Direta em Revista* publica abaixo a foto da assembleia, assim como o próprio balanço aprovado na ocasião. ■

## SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES E OPERADORAS DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

## RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIO 2009

ATIVO CIRCULANTE		CONTAS DA RECEITA	
Disponível	R\$ 167.351,02	Tributária	R\$ 4.219.715,49
Depósitos Bancários	R\$ 381.661,55	Social	R\$ 864.964,15
Aplicações Financeiras - C.Prazo	R\$ 40,20	Patrimonial	R\$ 178.256,81
<b>Total Disponível</b>	<b>R\$ 549.052,77</b>	Assistencial / Confederativa	R\$ 8.979.797,73
Aplicações Financeiras - Prazo Fixo	R\$ 32.753,00	Outras	R\$ 1.689.990,32
Devedores Diversos	R\$ 7.978,55	<b>Total Contas da Receita</b>	<b>R\$ 15.932.724,50</b>
Contas a Receber	R\$ 6.815,59		
Adiantamento a Fornecedores	R\$ 220.491,17		
Adiantamento 13o.Salário	R\$ 480,37		
Contas a Classificar	R\$ 411.786,31		
<b>Total Outros Créditos</b>	<b>R\$ 680.304,99</b>		
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>R\$ 1.229.357,76</b>		
ATIVO NÃO CIRCULANTE		CONTAS DA DESPESA	
Realizável a Longo Prazo	R\$ -	Pessoal	R\$ (2.613.012,22)
Depósito Compulsório	R\$ -	Expediente	R\$ (2.933.463,50)
Ações	R\$ -	Edifício	R\$ (368.123,66)
Consórcio Veículos	R\$ 56.663,97	Representação	R\$ (1.524.396,91)
Depósito Judicial	R\$ 70.140,14	Delegacias Sindicais	R\$ (1.778.075,22)
<b>Total Realizável a Longo Prazo</b>	<b>R\$ 126.804,11</b>	Contribuições Outras Entidades	R\$ (745.605,09)
Imobilizações Técnicas Tangíveis	R\$ 12.657.816,91	Assistência Dentária	R\$ (49.424,57)
Imob. Tecn. Intangíveis	R\$ 142.060,69	Assistência Jurídica	R\$ (435.918,74)
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>R\$ 12.799.877,60</b>	Colônia de Férias	R\$ (730.287,91)
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>R\$ 12.926.681,71</b>	Auxílios Diversos	R\$ (131.261,31)
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>R\$ 14.156.039,47</b>	CCP - Centro Conciliação Prévia	R\$ (265.799,51)
		Bolsa de Estudo	R\$ (12.539,50)
		Finalidades Esportivas e Sociais	R\$ (43.761,14)
		Assessorias	R\$ (1.171.514,69)
		Congressos e Conferências	R\$ (23.272,26)
		Cursos	R\$ (1.045.600,84)
		Medidas de Divulgação	R\$ (515.806,93)
		Seminários e Simpósios	R\$ (59.838,83)
		Financeiras	R\$ (151.397,59)
		Campanhas e Eventos	R\$ (39.493,86)
		Result. Alienação Imobilizado	R\$ (22.450,00)
		Outras	R\$ (553.931,81)
		Estudos Econ. E Financeiros	R\$ (36.751,90)
		<b>Total Contas Despesas</b>	<b>R\$ (15.251.727,99)</b>
		<b>Superavit do Período</b>	<b>R\$ 680.996,51</b>
		<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 15.932.724,50</b>
PASSIVO CIRCULANTE			
CIRCULANTE	R\$ 145.344,10		
Bancos	R\$ 392.339,52		
Cretores Diversos	R\$ 1.780.337,25		
Depósitos Terceiros	R\$ 10.344,18		
Obrigações Tributárias	R\$ 61.865,38		
Obrigações Trabalhistas e Sociais	R\$ -		
Contas a Pagar	R\$ -		
<b>Total Circulante</b>	<b>R\$ 2.390.230,43</b>		
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Saldo Exerc. Anteriores	R\$ 11.084.813,53		
Superavit do Período	R\$ 680.996,51		
Ajustes de Exerc. Anteriores	R\$ -		
<b>Total Patrimonio Social</b>	<b>R\$ 11.765.810,04</b>		
<b>Total Geral Passivo</b>	<b>R\$ 14.156.040,47</b>		

## Sintetel troca experiências em evento realizado no México



De 14 a 16 de julho, o Sintetel participou do seminário “Organizando a Telefônica, América Móvil e Telmex”. Acontecido na Cidade do México, o evento reuniu sindicalistas de países onde as empresas atuam, como Brasil, Chile, Argentina, México, Guatemala, etc. Na ocasião, os representantes discutiram as dificuldades regionais de cada localidade, assim como realizaram uma troca de experiências para aprofundar o aprendizado.

“No Brasil, as relações com a Telefônica e com a Telmex são dinâmicas”, afirmou Mauro Cava de Britto, diretor do Sintetel que representou a entidade durante o encontro. “Sempre estamos procurando diferentes maneiras para melhorar as condições dos trabalhadores sem precarizar o serviço prestado”, finalizou.

O seminário foi coordenado pela UNI Américas e recebeu o apoio da Fundação Friedrich Ebert de México. ■

## EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo.

SEDE: Rua Bento Freitas, 64 - Tel.: (11) 3351-8899  
SUBSEDES: ABC (11) 4123-8975 - BAURU (14) 3231-1616  
CAMPINAS (19) 3236-1080 - RIBEIRÃO PRETO (16) 3610-3015  
SANTOS (13) 3225-2422 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (17) 3232-5560  
VALE DO PARAÍBA (12) 3939-1620

Órgão de divulgação - Linha Direta Especial

Depto. Comunicação do Sintetel - Diretor Responsável: Almir Munhoz - Jornalista Responsável: Marco Tirelli (MTb 23.187), Redação: Amanda Santoro (MTb 53.062), Emílio Franco Jr., Marco Tirelli e Renata Sueiro. Fotos: J. Amaro, Fernanda Mares - Diagramação: Agência Uni - Impressão: Gráfica Unisind - Tiragem 40.000 exemplares

FILIADO À:



# A Telebrás volta a atuar nas telecomunicações

O Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) já está em fase de implantação pelo governo federal. A ideia é reativar a Telebrás, ex-estatal de telecomunicações privatizada no governo Fernando Henrique Cardoso, e torná-la prestadora direta de serviços com o intuito de levar a internet de alta velocidade para até 40 milhões de famílias brasileiras até 2014, ano em que o País sediará a Copa do Mundo de futebol.

Até pouco tempo, a Telebrás estava quase desestruturada e, após a privatização ocorrida em 1998, passou todo este período ameaçada de ser totalmente extinta. O quadro de funcionários diretos ainda conta com apenas cinco servidores públicos, mas a intenção é ampliar, em um prazo máximo que vai até agosto, para 90 a 120 empregados. Tendo em vista a complexidade das operações a serem geridas pela estatal, a estrutura continuará sendo a de uma empresa pequena.

Conforme afirmou o presidente da Telebrás Rogério Santanna, em entrevista concedida à revista *Teletime*, para voltar a funcionar plenamente a empresa terá que contar com novas diretorias, gerências e estrutura administrativa.

Os trabalhos deverão ser iniciados gradativamente até o final do ano. Entre as primeiras missões da estatal estão a implantação da intranet do governo fe-

deral, o suporte de conexão à internet e provimento de acesso em banda larga para universidades, centros de pesquisa, escolas, hospitais, postos de atendimentos, telecentros comunitários e outros pontos de interesse público.

Se tudo der certo, a estatal vai operar em municípios onde ainda não há oferta de serviços de banda larga ou onde o preço médio de mercado é 50% mais alto que o valor cobrado na capital de Estado mais próxima. A comparação de preço dos serviços praticados pelas empresas privadas, a fim de justificar a oferta de conexão pela Telebrás, será realizada, a princípio, apenas para as velocidades de 256 Kbps. Posteriormente, será incluída a velocidade de 512 Kbps e a velocidade de 1 Mbps deve ser disponibilizada em agosto de 2012.

## Empresas privadas também atuarão

A Telebrás será a responsável por comandar toda a logística do PNBL, mas a intenção não é estatizar o serviço prestado hoje pelas empresas privadas. As operadoras complementarão a atuação do governo e serão as responsáveis por levar o serviço ao usuário final. A longo prazo, a Telebrás irá implantar a rede de comunicação e dará suporte às políticas de conexão à internet.



Enquanto isso, o Plano Nacional de Banda Larga começa a sair do papel ainda em 2010, priorizando as regiões que já contam com os anéis de fibra ótica necessários, como é o caso de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Brasília. O primeiro passo é implementar o núcleo principal da rede, o “backbone”.

Atualmente, cerca de cinco brasileiros, a cada 100, possuem conexão de alta velocidade. O custo para mudar essa realidade e aumentar o número de pessoas com internet banda larga no País nos próximos quatro anos será de aproximadamente R\$ 12,8 bilhões. ■

# De 513 deputados, 420 tentarão se reeleger

Mesmo com a grande insatisfação da população brasileira com a classe política, a grande maioria dos deputados federais tentará se reeleger este ano. Os números afrontam o bom senso popular. Dos 513 parlamentares da Câmara, 420 tentam a reeleição. E os 93 deputados que pretendem desocupar a cadeira não estão atendendo ao clamor dos brasileiros. Deste total, 32 querem ser senadores, dez pretendem comandar seus estados de origem, oito entram na disputa como vice-governadores, seis querem virar deputados estaduais, dois pretendem ser suplentes de senador e um é candidato a vice-presidente da República.

Ou seja, no total, apenas 32 deputados desistiram de concorrer a qualquer cargo público no pleito de outubro. O maior número de abandonos foi do DEM, com 13 parlamentares abrindo mão, pelo menos temporariamente, da carreira política.



O alerta para o eleitor mais descontente está aceso. A região sudeste do País é a localidade onde a maioria dos deputados tentará o retorno ao congresso, são 158 no total.

E a taxa de sucesso desses deputados em suas empreitadas pessoais costuma ser alta. Nas últimas eleições, 52% dos que

tentaram renovar seus mandatos conseguiram voltar à Brasília. Para Antônio Augusto de Queiroz, coordenador do DIAP (Departamento Interssindical de Assessoria Parlamentar), as chances de um congressista renovar o mandato são grandes. “Quem já está lá tem nome e número conhecidos, fácil acesso à imprensa e contam com as estruturas de gabinete, equipe, cota de correio, telefone, entre outras benesses”, afirma.

Para ele, a insatisfação da população com a classe política em geral não contribui para a renovação qualitativa dos membros do Congresso, isso porque a forma que as pessoas encontram para protestar é anulando o voto ou não comparecendo às urnas. “Em lugar de punir os maus políticos, essa atitude acaba os beneficiando”, pontua. “O correto seria denunciar os parlamentares ruins e votar em que esteja preparado para o exercício de funções públicas”, explica.

A renovação dos políticos na Câmara, no Senado e nas Assembleias estaduais só acontecerá, na opinião de Queiroz, se os eleitores examinarem as fichas dos candidatos e escolherem aqueles que reúnem condições de representar os seus anseios. ■



# Sucesso na transição dos trabalhadores da Estação Engenharia na Baixada Santista e Vale do Ribeira

Após os trabalhadores da Estação Engenharia passarem por 30 dias de tensão e incerteza, rumores extra-oficiais começaram a ser vinculados com o intuito de informar que a Tel assumiria a região. Isso aconteceu durante o mês de junho, após o recebimento do aviso-prévio.

O Sintetel mais uma vez agiu com responsabilidade e mediu a transição para garantir transparência e pagamento dos salários. O Sindicato ainda lutou para que os ex-funcionários da Estação Engenharia fossem absorvidos pela Tel, e cerca de 90% deles mantiveram seus empregos. “Estamos satisfeitos com o alto percentual”, afirmou Genivaldo Barrichello, diretor da subsede da Baixada Santista.

No dia 1º de julho, a manutenção do emprego foi oficialmente divulgada pelas autoridades sindicais e corpora-

tivas. As homologações foram feitas de 20 de julho a 4 de agosto, seguidas pelo processo das CCPs (Comissões de Conciliação Prévia).

## Tel também substitui Koerich em São Paulo

A empresa Koerich perdeu o contrato de prestação de serviços com a Telefônica nas regiões de Campo Limpo e Lapa, em São Paulo. Quem entra no lugar da empresa é a Tel, que chega à área com proposta de redução dos salários em alguns casos. Descontente, o Sintetel já se reuniu com a empresa para evitar a precarização das conquistas já solidificadas no passado.

## Em Campinas

Na próxima edição, o Jornal Linha Direta contará com detalhes o processo de transição na região de Campinas. ■



Trabalhadores da Estação Engenharia fazem homologação na subsede da Baixada para, posteriormente, serem admitidos pela Tel.



Diretor Genivaldo Barrichello explica detalhadamente aos trabalhadores o processo de transição.

## Sinetel cobra soluções para as denúncias recebidas na Procisa

Após acolher as denúncias dos trabalhadores sobre irregularidades na Procisa, o Sintetel, na reunião do dia 26 de julho, cobrou explicações da empresa a respeito dos seguintes pontos:

- Falta de equipamento (EPI);
- Banco de Horas (ilegal, pois não está regulamentado pelo Sindicato);
- Férias (funcionário é obrigado a descansar só 10 dias);
- Funcionário fora da função original (trabalhador exercendo responsabilidades sem receber para isso);
- Descontos indevidos;
- Escala de plantões (ilegal);
- Não pagamento de VT/VR nas folgas e domingos;
- Assédio Moral (trabalhadores sendo humilhados em público);
- Ponto eletrônico (falta de regulamentação de registro de ponto).

A empresa se comprometeu a responder sobre todos estes problemas até 16 de agosto. ■



# Sintetel pressiona, trabalhadores protestam e Contax paga PLR e reajusta benefícios

A Contax estava na contramão das empresas do setor, pois enrolava para pagar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e reajustar os benefícios dos trabalhadores.

Diante do chamamento do Sintetel, os trabalhadores se mobilizaram e reivindicaram seus direitos. No dia 29 de junho, o Sindicato realizou um ato de protesto na porta da empresa com o objetivo de cobrar resposta da direção da Contax em relação ao pagamento da PLR e reajuste dos benefícios. “O movimento foi vitorioso e a empresa notou que estava no caminho errado. Trabalhadores e Sindicato saíram satisfeitos de mais esta luta”, comemora Fábio Oliveira, diretor do Sintetel.

## Conheça a proposta de PLR 2009/2010

A empresa pagou 35% do salário nominal vigente no mês de maio de 2010,

limitado a R\$ 700, para todos os empregados em exercício na data da assembleia. Além disso, não será compensada a antecipação da PLR concedida em 2009, equivalente a 10% do salário.

A PLR 2010 também será antecipada em 10%, limitada ao valor de R\$ 200. Foram considerados elegíveis os empregados que trabalharam pelo menos 180 dias no período-base. O valor foi creditado no dia 8 de julho.

## Outros benefícios

- Abono de R\$ 90;
- Vale-refeição de R\$ 4,00 para 180 horas a partir de julho e de R\$ 4,40 a partir de dezembro de 2010;
- VR de R\$ 10,50 para 200 horas a partir de julho;
- Auxílio-creche de R\$ 127,50 a partir de junho. ■



Ato de protesto na porta da Contax. Fábio, diretor do Sintetel, dá o seu recado aos teleoperadores.



Os trabalhadores pararam para ouvir o Sindicato.



NACIONES UNIDAS

## Brasil se sai mal em ranking sobre respeito aos direitos das mulheres



O Brasil ocupa o penúltimo lugar do ranking de países da América Latina que respeitam os direitos das mulheres, de acordo com dados divulgados na XI Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe (Cepal). O índice avalia itens como bem-estar, igualdade econômica e paridade na tomada de decisões. A má colocação do País é, em partes, culpa do descumprimento de metas estabelecidas em 2007.

A proposta da Conferência é, a cada três anos, avaliar e fiscalizar o cumprimento de metas relacionadas ao direito das mulheres na região. Com base no

que foi feito e no que deixou de ser realizado, os integrantes do encontro devem estabelecer novas propostas para os países envolvidos.

O balanço divulgado, referente ao período de 2007 até este ano, revela que a Argentina é o País latino-americano mais avançado no respeito ao direito do sexo feminino. Chile e Uruguai também se destacaram positivamente por já terem cumprido grande parte das metas traçadas. O Brasil, por sua vez, aparece em penúltimo lugar, à frente apenas da Guatemala. Por aqui, pesou a falta de autonomia política feminina, entretanto, o País avançou em questões como a igualdade econômica e de trabalho. ■

## Atento promove programa Mamãe Nota 10 para trabalhadoras gestantes

Entre os dias 12 e 15 de julho foi realizado na Atento São Bento e de São Bernardo do Campo evento para apresentar o programa piloto Mamãe Nota 10, que visa orientar funcionárias gestantes da área de teletendimento. No evento foram realizadas palestras dirigidas pela psicóloga Ivete Soares, da empresa Bayer Health Care; Heleny Gomyde, do Programa HCG; e Elita da Cruz, consultora da Semina Indústria e Comércio. Além disso, aconteceu o sorteio de brindes e coffee break para as participantes.

O programa Mamãe Nota 10 foi criado para prover assistência de qualidade e derrubar preconceitos e paradigmas em torno da mulher no período de gravidez. Segundo a Atento, o programa é um ensaio em desenvolvimento. “Mamãe Nota 10 é um programa piloto em fase experimental para difusão futura”, declarou a empresa.

As mães trabalhadoras que participaram da palestra de apresentação foram beneficiadas com informações sobre a gravidez, programa HCG (doação do hormônio HCG durante a gravidez para tratamentos de fertilização técnica com medicamentos), relação e comportamento familiar e no âmbito do trabalho e motivação pessoal. ■



*“Eu estava perdida e muitas questões foram esclarecidas. A minha autoestima aumentou. Orientação é sempre bem-vinda”, afirmou a gestante Leticia Santos Nazário da Silva.*



## Associado do Sintetel falece e família recebe Seguro de Vida



Reinaldo José Rodrigues, funcionário da empresa Tel Telecomunicações de Bauru, tornou-se associado do Sintetel em 2003. Reinaldo e sua família usufruíam de diversos benefícios do Sindicato, entre eles, o Seguro de Vida – benefício conquistado pelo Sintetel e reafirmado no Acordo Coletivo de Trabalho 2006/2007.

Em outubro de 2009, Reinaldo faleceu vítima de acidente automobilístico enquanto trafegava na Rodovia de Bauru sentido Avaré.

Neste ano os familiares do associado receberam o cheque com o auxílio Seguro de Vida. O valor foi entregue em mãos à Márcia Aparecida Pereira, esposa do falecido, por Jorge Luiz Xavier, Diretor regional da subsele de Bauru. ■

## Aprovado Acordo Coletivo 2010/2011 na Nextel

Mais de 96% dos trabalhadores da Nextel que participaram da assembleia aprovaram a proposta negociada entre o Sintetel e a empresa para o Acordo Coletivo 2010/2011.

Os principais benefícios aprovados foram o reajuste salarial de 5,5%, Vale Refeição com reajuste de 8,65% (R\$ 11,30) para 6 horas, Vale Refeição com reajuste de 8,10% (R\$20,00) para 8 horas, auxílio creche de R\$ 222,00 para crianças com até 6 anos de idade, estabilidade pré-aposentadoria de 12 meses, descanso remunerado de meio período nos dia 24 e 31 de dezembro e PPR com reajuste de 10%. ■

## Aprovada Convenção com data-base em 1º de maio

As empresas cuja data-base é 1º de maio já tem Convenção Coletiva. Os trabalhadores aprovaram a proposta negociada entre Sindicato e empresa. O resultado final das votações ficou da seguinte forma:

67% votaram a favor da proposta

33% votaram contra a proposta

O reajuste salarial e dos benefícios ficou em 6,5%. “As negociações foram difíceis. O Sindicato pretende intensificar o trabalho para ampliar as conquistas nestas empresas”, declara Marcos Milanez, diretor do Sintetel. Huawei, Nestic, Procisa, Grupo Empresa, Global Crossing e ZTE são algumas das empresas que fazem parte deste grupo. ■

## Tel cumpre negociação e paga PPR para o trabalhador

No dia 23 de junho, o Sintetel negociou com a Tel Telecom o acordo coletivo do PPR (Programa de Participação nos Resultados).

No novo documento o Sindicato exigia o aumento de 2% a 10% em relação aos valores de 2009.

No dia 20 de julho a Tel Telecom cumpriu as negociações e o montante referente ao PPR foi creditado na conta dos trabalhadores da empresa. ■

## Campanha Salarial: Telefônica sinaliza com redução de conquistas

O Sintetel realizou 15 assembleias com os trabalhadores da Telefônica em todo o Estado de São Paulo para a composição da pauta de reivindicações do Acordo Coletivo 2010/2011.

Os itens fixados pelos empregados foram entregues para os representantes da empresa. A seguir, conheça os principais pontos da pauta composta pelos trabalhadores durante as assembleias:

- Reajuste salarial – reposição (índice do INPC) + aumento real de 5%;
- Vale alimentação + vale refeição de R\$ 650,00;
- Auxílio estacionamento / fretado e transporte intermunicipal;
- Plano de cargos e salários;
- Licença maternidade de 180 dias;
- Auxílio creche / escolar e babá – R\$ 283,00.

O Sintetel protocolou a pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo 2010/2011 diretamente com a Telefônica no dia 23 de julho. Na foto, a diretora do Sintetel Cristiane do Nascimento entrega a pauta para o diretor da Telefônica Marcelo Correa.

### Começam as negociações

No dia 26 de julho, Sintetel e Telefônica se reuniram pela primeira vez para negociar o Acordo Coletivo, e assim como na reunião do dia 29 de julho, a Telefônica bateu na tecla de redução de conquistas.



*Mais uma rodada de negociações em que o Sintetel reafirmou sua posição na defesa dos direitos dos trabalhadores.*



Veja a proposta inicial:

- Reajuste salarial de 3%
- Reajuste 0% (ZERO!) para VR/VA ;
- Gratificação para dirigir veículo: incorporação da média dos últimos 12 meses nos salários e exclusão do benefício.
- Reajuste 0% (ZERO!) para os demais benefícios;
- A exclusão da cláusula Auxílio Refeição em Hora Extraordinária;
- Redução de 18 para 12 meses na Complementação de Auxílio-doença/Acidente de Trabalho;
- Redução do pagamento da Indenização por Morte em Acidente de Trabalho para quem já possui o Plano Visão e Seguro de Vida.

Após quatro rodadas de negociação, o reajuste oferecido pela Telefônica para os salários, auxílio-creche e piso salarial está na casa dos 4%, o que não repõem a projeção de inflação para o período e não contempla aumento no VA e VR.

A Telefônica insiste na precarização dos itens acima, exceto a Complementação de Auxílio-doença/Acidente de Trabalho.

A Comissão de Negociação do Sintetel deixou claro que não aceita redução de direitos e conquistas. Desta forma, recusou de pronto as mudanças propostas pela empresa e pressiona a Telefônica pela continuidade das negociações. Até o fechamento desta edição, o processo de negociação ainda não havia sido concluído. Novas informações no [www.sinetel.org](http://www.sinetel.org) ■

## Negociações na BT

Apesar do atraso na negociação do Acordo Coletivo 2010/2011, o Sintetel pressionou a empresa para dar seguimento à discussão, mas a BT tentou justificar a demora com a alegação de que os executivos envolvidos no processo estavam em constantes viagens.

O Sindicato insistiu e conseguiu agendar uma reunião para 23/08, na qual buscará finalizar a discussão do Acordo.

Aguarde novas informações. ■

## Tivit não paga PLR e descumpre a Convenção Coletiva



Os lucros da Tivit são crescentes, mas a empresa se recusa a dividir esse ganho com os trabalhadores, ao contrário das outras empresas do setor.

Em reunião no dia 8 de julho, a empresa enrolou e mais uma vez não definiu o fechamento da PLR/2009.

Outro desrespeito da Tivit com os trabalhadores é o não cumprimento da Convenção Coletiva em São Paulo, que não pagou os abonos e não reajustou o Vale Refeição.

A PLR e a Convenção Coletiva são lei! O Sindicato vai buscar todas as formas para que a empresa respeite os direitos dos trabalhadores, com tratamento igualitário para todos. ■

## Sintetel promove Festival de Futebol Society

No dia 18 de julho, o Sintetel promoveu um festival de futebol society masculino na capital. O evento foi um sucesso e contou com a presença de cerca de 500 pessoas entre trabalhadores, familiares e torcidas.



Diretor Social do Sintetel entrega medalha ao jogador da equipe campeã Operação B2W.



Equipe Operação B2W comemora o título do Festival de Futebol.

## Vem aí a 9ª revista Linha Direta!



O Departamento de Comunicação do Sintetel está finalizando outra edição da sua publicação mais nobre. Neste número, a reportagem de capa conta a história da

entidade, que no último mês de abril completou 68 anos. Para comemorar a importante data, a diretoria do Sindicato preparou para a categoria uma festa com nomes conhecidos da atual música brasileira, como Lucas e Luan, Grupo Nuwance e Água na Boca.

Na nona edição de *Linha Direta em Revista*, o Departamento de Comunicação também manda encartada uma ficha para ASSINATURA GRATUITA da mesma. Não deixe de respondê-la para receber a publicação em sua casa. Se preferir, mande seus dados completos para [sinetel.imprensa@gmail.com](mailto:sinetel.imprensa@gmail.com) ■

Além do Sindicato, participaram da organização Fábio Souza Doy, Gregório de Lima Jr e Anselmo Delgado, todos trabalhadores da Atento.

O festival, que teve a duração de apenas um dia, demonstrou tratar-se de uma proposta de êxito. “O Sintetel pretende intensificar este tipo de evento que muito agrada os trabalhadores e desperta ainda mais a união da categoria”, afirma Fábio Oliveira, diretor Social do Sindicato.

A organização do evento também contou com a dedicação dos trabalhadores. “Foi muito legal ajudar na viabilização do festival. Eu acredito que temos condições de ampliar e realizar mais eventos deste tipo. Todo pessoal nos apoiou”, comemora Gregório de Lima Jr., um dos organizadores. O Sintetel parabeniza a equipe Operação B2W pela conquista do título do festival.

Vem aí a Copa Sintetel de futebol. Em breve será divulgada a forma de participação, inscrições e o regulamento da Copa Estadual Sintetel de futebol. ■

## Novo site do Sintetel já está no ar!

Em julho começou a funcionar o novo site do Sintetel. Mais leve e voltado ao layout, a nova “casa online” do trabalhador pretende deixar a navegação intuitiva e fácil. Destaque para a TV Sintetel, que desde o ano passado é uma das principais ferramentas de trabalho do Departamento de Comunicação da entidade. Mudanças ainda serão feitas nos próximos meses, mas você já pode conferir o resultado parcial do processo. Para sugestões e críticas, mande um email para [sinetel.imprensa@gmail.com](mailto:sinetel.imprensa@gmail.com)

Acesse: [www.sinetel.org](http://www.sinetel.org)



## Dica de Cultura

TEATRO

Gypsy



O musical Gypsy estreou em São Paulo após temporada no Rio de Janeiro. A montagem de responsabilidade da dupla Möeller e Botelho é de encher os olhos - e muito. O começo é hilário, bem construído e com ritmo mais teatral do que musical. Quando a parte cantada tem início de fato, após os números infantis das crianças, a apresentação se torna apoteótica.

Gypsy é intenso. Totia Meireles interpreta a sonhadora mãe de duas meninas que projeta nas filhas seu sonho de ser uma grande estrela do teatro. A atriz é um espetáculo à parte. Canta, dança e interpreta de maneira impressionante. Acompanhar a trajetória de sua personagem é uma bela experiência.

Há muitos pontos excepcionais em Gypsy: as passagens de tempo são brilhantes. A transição da fase infantil dos personagens para a fase adulta é impecante. Adriana Garambone, que interpreta a filha “menos talentosa” da personagem de Totia, cresce a cada cena e termina o espetáculo presentando o público com uma verdadeira aula de interpretação. A cena em que Adriana e Totia discutem deixa, inevitavelmente, a plateia boquiaberta.

André Torquato se destaca na sequência de sapateado. E este é outro detalhe peculiar de Gypsy: além de cantar, dançar e atuar com perfeição, o elenco ainda sapateia, e bem. Os grandiosos cenários estão em troca constante e essas alterações são feitas de forma inteligente. Gypsy é, por tudo isso, irresistível.

A temporada vai até o dia 17 de outubro, no Teatro Alfa, em São Paulo. Os ingressos variam de R\$ 60 a R\$ 140, mas estudantes e aposentados pagam meia-entrada. ■